



PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DE JABUTICABEIRAS PELO MÉTODO DA ALPORQUIA UTILIZANDO DIFERENTES SUBSTRATOS

L. Schainhuk¹

R. Miotto²

,J. Vigolo³

D. L. Betemps⁴

Espécies de frutíferas nativas constituem um patrimônio de grande valor para a flora brasileira. Remanescentes da Mata Atlântica, rica em biodiversidade, abrigam espécies de grande importância, destacando-se entre elas frutas nativas tropicais da família Myrtaceae como a jabuticaba (*Plinia cauliflora* Berg). Esta espécie está presente de forma abundante no sul do Brasil, é possui uma grande importância devido às suas propriedades organolépticas, sendo sua fruta muito apreciada tanto para consumo *in natura* como para a fabricação de geleias, sorvetes e licores. A propagação vegetativa pelo método de alporquia tem sido recomendada em jabuticabeiras tendo em vista ser esta uma espécie de difícil enraizamento. O objetivo deste trabalho foi verificar a influência do tipo de substrato sobre o percentual de enraizamento. O experimento foi realizado em espécies de Jabuticaba com média de 20 anos de idade localizadas em propriedade rural da cidade de Laranjeiras do Sul- Paraná/Brasil. Foram testados seis diferentes combinações de substratos sendo os tratamentos com nove repetições de alporques, sendo T1 (50% turfa + 50% terra vegetal); T2 (50% vermiculita expandida + 50% terra vegetal); T3 (50% composto orgânico + 50% terra vegetal); T4 (50% cinza de madeira + 50% terra vegetal); T5 (50% serragem pré-decomposta + 50% terra vegetal) e T6, para controle, terra virgem sem nenhum tratamento. O volume utilizado foi de 1,5 litros de substrato por alporque. A avaliação dos resultados foi realizada 210 dias após a implantação do experimento. Os dados foram submetidos à análise de variância, cujas médias foram comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de significância. No tratamento contendo apenas terra virgem observou-se os maiores percentuais de enraizamento (90%), seguido da turfa e vermiculita, ambas com 80% de enraizamento cada uma. Entretanto, os tratamentos não apresentaram diferença significativa entre si com exceção do tratamento composto de cinza, que apresentou os mais baixos percentuais de enraizamento, não configurando um bom substrato para alporques de jabuticabeiras.

¹ Acadêmico de graduação em Agronomia, bolsista do edital 262/UFSS/2012, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul. lucasschainhuk@gmail.com

² Acadêmico de graduação em Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul. rudineimiotto13@hotmail.com

³ Acadêmico de graduação em Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul. joelcio.vigolo@uffs.edu.br

⁴ Professora Doutora adjunto I, Engenheira Agrônoma, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo. debora.betemps@uffs.edu.br

Palavras-chave: Mergulhia aérea. Propagação assexuada. *Plinia cauliflora*.